

AValiação DA CAPACIDADE COMPETITIVA DE CULTIVARES DE MILHO E FEIJÃO EM CONSÓRCIO.

Gabriel Dehon S.P. Rezende¹; Magno Antonio P. Ramalho²; Israel A.P. Filho³.

Com o objetivo de avaliar a capacidade competitiva de cultivares de milho e feijão em consórcio, utilizando metodologia semelhante a dos cruzamentos dialélicos, treze cultivares de feijão (Eriparsa, Petro 60 dias, ESAL 645, Ouro, ESAL 567, ESAL 580, ESAL 585, ESAL 589, ESAL 506, ESAL 572, Carioca 300V, Pintado, Carioca) diferindo em ciclo e hábito de crescimento foram consorciadas com quatro cultivares de milho (BR-201, CMS 350, C-525, C-606) durante o ano agrícola de 1989/90 em Sete Lagoas, MG. A cultivar de milho, C-606 apresentou boa complementação em consórcio nas combinações em que aparece. No caso do feijão as melhores cultivares foram ESAL 506 e Carioca 300V, sendo que a primeira se destacou por seu potencial produtivo per si, sendo até certo ponto agressiva com o milho. Já a cultivar Carioca 300V foi produtiva tanto em consórcio como em monocultivo e não interferiu com o milho, mostrando-se bem adaptada ao consórcio. As melhores combinações foram: C-606-ESAL 506; C-606-Carioca 300V; C-606-ESAL 572.

1 Estudante de Pós-Graduação-Genética e Melhoramento de Plantas da ESAL.

2 Professor Titular do Depto. Biologia-ESAL

3 Pesquisador do CNPMS-EMBRAPA. Sete Lagoas.